



Relatório das actividades desenvolvidas pela Unidade de Educação de Adultos – 2006

1 Introdução

A Unidade de Educação de Adultos da Universidade do Minho (UEA), tal como as restantes Unidades Culturais da Universidade, dá corpo a uma dimensão relevante da missão da Universidade, a extensão à Comunidade. Na prossecução da sua acção, a UEA promove: i) actividades de formação dirigidas, entre outros, a formadores de formadores, gestores da formação, agentes de desenvolvimento local e dirigentes associativos; ii) o desenvolvimento de projectos de investigação no âmbito da educação de adultos; iii) o apoio à concepção, ao desenvolvimento e à avaliação de projectos de formação e de intervenção socioeducativa promovidos por associações, cooperativas, empresas, serviços públicos, etc.; iv) o desenvolvimento da cooperação científica e pedagógica com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais; e v) a disseminação dos resultados da sua actividade, com expressão particular na prossecução de uma actividade editorial própria.

A Equipa da UEA é presentemente formada por Rui Vieira de Castro, Presidente da Unidade, Amélia Vitória Sancho, Assessora Principal, Paula Guimarães, Assessora, e Ana Paula Barros, Técnica Especialista de Laboratório, funcionárias do quadro da Universidade do Minho, e Raquel Oliveira, Técnica Superior de 2.ª classe, em regime de contrato de trabalho a termo, pelo período de um ano, iniciado em Maio de 2005 e renovado em Maio de 2006.

2

Actividades desenvolvidas em 2006

Tal como aconteceu em anos anteriores, a UEA prosseguiu as iniciativas que lhe são características, nomeadamente a intervenção em acções de formação, a participação em projectos de investigação, a cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras e a actividade editorial.

Durante o ano de 2006, a UEA comemorou o seu trigésimo aniversário, sob o lema "30 Anos a Intervir. 1976-2006", tendo promovido, a propósito, diversos eventos, nomeadamente a realização de um seminário, de uma exposição icónico-bibliográfica e o lançamento diversas publicações.

2.1

Comemorações dos 30 anos da Unidade de Educação de Adultos

As comemorações dos 30 Anos da UEA tiveram o seu auge no dia 10 de Outubro de 2006, com a realização, no Anfiteatro B1 do complexo Pedagógico II, do *campus* de Gualtar da Universidade do Minho, do seminário "Educação de Adultos. Tensões e Desafios", em que intervieram diversos especialistas nacionais e estrangeiros de educação de adultos, entre os quais Peter Jarvis, Johan Norbeck, Alberto Melo, Rui Canário e Luís Areal Rothes, e representantes de associações populares e outras instituições com as quais a UEA tem trabalhado mais recentemente, nomeadamente a Associação Sol-do-Ave, a Universidade da Terceira Idade de Ponte da Barca, a Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) e a Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Famalicão. O evento contou com a participação de inúmeras pessoas ligadas ao ensino superior, professores, alunos de graduação e pós-graduação, e ao sector da educação de adultos em Portugal e no estrangeiro. Estiveram ainda presentes o Prof. Leandro de Almeida, Vice-Reitor em representação do Reitor da Universidade do Minho, o Prof. Acílio Estanqueiro Rocha, Vice-Reitor responsável pelas

Unidades Culturais, e o Prof. Lúcio Craveiro da Silva, Presidente do Conselho Cultural da Universidade.

Em simultâneo com a realização do Seminário, esteve patente a exposição "Unidade de Educação de Adultos: Revisitar o Passado, Projectar o Futuro".

As comemorações contemplaram, ainda, a apresentação dos livros *Adult Education. New Routes in a New Landscape* e *Unidade de Educação de Adultos. Percursos e Testemunhos*, organizados por Rui Vieira de Castro, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães, e *Educação Não Escolar de Adultos. Iniciativas de Educação e Formação de Adultos em Contextos Associativos*, com organização de Licínio C. Lima.

Este foi um momento de reencontro para muitos dos que, no nosso país, se têm interessado pelas problemáticas do campo de educação de adultos, que aqui tiveram mais uma ocasião, proporcionada pela UEA e pela Universidade do Minho, de aprofundar o debate sobre algumas das questões mais relevantes daquele campo.

2.2

Actividade de formação

Avaliação da formação

Na sequência da participação no Curso de Agentes EFA promovido pela PROFISOUSA, em 2004, a UEA concebeu e levou a cabo um estudo de avaliação, através da qual se procurou recolher e analisar juízos de valor sobre o impacto da acção de formação mencionada nas aprendizagens e na qualidade do trabalho profissional desenvolvido pelos ex-formandos. O estudo teve ainda como objectivo recolher dados empíricos, sob a forma de opiniões, dos representantes das entidades que acolheram os estagiários do referido Curso relativamente ao trabalho efectuado pelos então formandos, assim como discutir a influência da formação, sobretudo a presencial, no desenvolvimento das suas actividades quotidianas em contextos de intervenção de educação e formação de adultos. O relatório produzido intitula-se *Relatório de Avaliação de Impacto. Curso de Agentes EFA*.

Acreditação da UEA junto do Instituto para a Qualidade na Formação

Na sequência da candidatura efectuada pela UEA ao Instituto para a Qualidade na Formação (IQF), em 11 de Julho, deslocaram-se a Braga duas Técnicas Superiores do referido Instituto no sentido de avaliar os domínios de intervenção na formação a validar, segundo critérios e categorias estabelecidas, tendo sido discutidos diversos aspectos da candidatura. Na sequência desta reunião, a UEA viu renovada a sua acreditação junto do IQF nos seguintes domínios de intervenção: concepção de intervenções e/ou programas e suportes formativos; desenvolvimento e/ou execução de intervenções ou actividades formativas; organização e promoção de intervenções ou actividades formativas; outras formas de intervenção sócio-cultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da actividade formativa ou facilitadora do processo de socialização profissional.

Orientação de estágios

No ano lectivo de 2006-2007, Catarina Filipa Portela dos Santos, aluna do 5.º ano da Licenciatura em Educação da Universidade do Minho, realiza o seu estágio no âmbito do projecto "Trans...Formar para Agir" que a UEA tem em desenvolvimento. O acompanhamento deste estágio é efectuado por Paula Guimarães, da UEA.

Neste mesmo ano lectivo, Lara Juliana Sousa Oliveira e Ana Sofia Vicente Fernandes de Castro, alunas do 3.º ano da Licenciatura em Educação, desenvolvem, no quadro do mesmo Projecto, a sua iniciação à prática profissional, no quadro da unidade curricular "Projecto e Seminário I – Dispositivos e Metodologias de Formação e Mediação". O acompanhamento desta actividade é efectuado por Paula Guimarães.

2.3

Projectos de investigação

Projecto "A Good Adult Educator in Europe – AGADE"

A UEA desenvolveu diversas iniciativas no âmbito do projecto AGADE. Coube à UEA a responsabilidade pelo desenho do módulo "Sharing experiences, knowledge and perspectives: building a training map" do curso-teste cuja formação presencial foi realizada na Universidade Nacional da Irlanda, em Maynooth, de 25 a 31 de Março de 2006. Neste curso participaram, enquanto formadoras, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães, da UEA, e, como formandas, Raquel Oliveira, também da UEA, e Maria de Fátima Marques, colaboradora da Unidade.

A 14 de Julho de 2006, teve lugar a IV Reunião do Grupo Nacional de Trabalho do projecto AGADE, centrada na avaliação do trabalho levado a cabo até então. Nesta reunião, os elementos presentes destacaram o interesse do desenvolvimento de abordagens inovadoras na formação de educadores de adultos, designadamente no concernente aos seus conteúdos (problemas, necessidades e desafios com que se debate a educação de adultos, na actualidade, no contexto europeu) e nos métodos privilegiados.

De 31 de Agosto a 2 de Setembro de 2006, decorreu a última reunião internacional do Projecto, em Estocolmo (Suécia), com a presença de todos os parceiros, tendo a UEA sido representada por Rui Vieira de Castro e Paula Guimarães. Nesta ocasião, o Projecto foi avaliado quanto ao grau de consecução dos seus objectivos, aos materiais produzidos e aos aspectos orçamentais. Foi ainda planificado o curso "Towards Becoming a Good Adult Educator", no que respeita aos formadores envolvidos, aos conteúdos e aos materiais a trabalhar nas sessões de formação, nomeadamente o livro de apoio *Towards Becoming a Good Adult Educator. Resource Book*. Esta publicação, um dos produtos mais interessantes do Projecto, inclui os textos "Contributions to the Outline of a Training Device for Adult Educators", de Rui Vieira de Castro, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães, e "Life as a Patchwork. Reflecting on Adult Educators' Learning Experiences", de Paula Guimarães, Amélia Vitória Sancho e Raquel Oliveira.

A avaliação externa do Projecto, da responsabilidade de Antra Carlsen, da Associação Norueguesa de Educação de Adultos, destacou o envolvimento e o trabalho desenvolvido pelos parceiros no sentido de reforçar a rede de educadores de adultos na Europa. O bom ambiente de trabalho criado pelos representantes das organizações parceiras nas reuniões internacionais do Projecto foi também mencionado, facto que segundo a avaliadora favoreceu a prossecução dos objectivos, o desenvolvimento de novos saberes por parte dos participantes e o acentuado empenhamento destes. Foi ainda referida a qualidade das contribuições dos parceiros, expressa no currículo do curso-teste e no livro de apoio que lhe corresponde.

Conforme antes mencionado, na sequência do desenvolvimento do projecto AGADE, foi desenhado um curso intitulado "Towards Becoming a Good Adult Educator", destinado a educadores de adultos com um mínimo de três anos de experiência no campo da educação de adultos, entretanto aprovado para ser desenvolvido no âmbito do Programa SOCRATES – Grundtvig 3, após candidaturas apresentadas por duas das instituições-parceiras do projecto AGADE, a Associação de Educação de Adultos da Lituânia e a Associação de Escolas Superiores Populares da Hungria.

Este curso tem como objectivos implementar um currículo de formação de educadores de adultos com base num perfil específico que assenta num conjunto de dimensões e critérios entretanto definidos; melhorar a abordagem pedagógica que procura conjugar a educação a distância e a formação em sala de aula; e reforçar a rede de educadores de adultos na Europa, através de iniciativas de formação dirigidas a estes profissionais. O primeiro curso decorreu em Outubro, em educação a distância, de 24 a 28 de Novembro, em Balatonszepezd, na Hungria, em formação em sala de aula, e em Dezembro, novamente em educação a distância. Esta iniciativa contou com a participação de cinco educadores de adultos portugueses.

O segundo curso ocorrerá de Abril a Junho de 2007, sendo a formação em sala de aula a realizar de 7 a 13 de Maio, em Vilnius, na Lituânia.

Nestes dois cursos cabe à UEA dinamizar o módulo "Reflective Practice", que inclui a realização de diversas tarefas e exercícios disponíveis na plataforma do Curso, nomeadamente "Relevant learning", "Recognising differences", "Recognising similarities" e "My training map".

Projecto “New Challenges of Youth Training in the Knowledge Society – YOUTRAIN”

Em 2006, o projecto YOUTRAIN entrou na sua terceira fase que incidiu na descrição de experiências inovadoras relativas à promoção do cumprimento da escolaridade básica obrigatória e à promoção de percursos de escolarização posteriores ao ensino secundário.

A selecção dos casos obedeceu aos critérios seguintes: i) a qualidade científica, técnica e humanística dos currículos, conteúdos, práticas de ensino-aprendizagem e formas de avaliação; ii) a qualidade dos processos, recursos e contextos pedagógicos e a valorização de formas de experimentação e de criatividade, bem como a criação de oportunidades de interacção aberta e frequente entre educadores e educandos; iii) a qualidade democrática decorrente da indução e mobilização de valores fundamentais, presente em práticas e projectos baseados numa maior igualdade real de oportunidades, justiça educativa, liberdade, responsabilidade, participação e solidariedade.

Dada a diversidade de experiências em curso no âmbito das distintas realidades educacionais nacionais, não foi possível proceder a qualquer levantamento alargado e exaustivo que permitisse, a partir de uma amostra ampla e significativa, escolher os exemplos que pudessem ser considerados paradigmáticos em termos dos critérios estabelecidos. Neste sentido, não pareceu haver, na realidade concreta observada, nenhuma experiência inovadora que, só por si, condensasse todas as características que a pudessem transformar num *ideal-tipo*; todas as experiências consideradas inovadoras eram reconhecidas em função de dominâncias (académicas ou de desenvolvimento cognitivo, democráticas, relacionais, participativas, de promoção da autonomia, etc.), apresentando, portanto, uma necessária complementaridade. Por tal, as experiências foram escolhidas porque de algum modo incorporavam características suficientemente inovadoras ou com alguma originalidade, desenvolvendo-se, necessariamente, num período temporal relativamente alargado.

No âmbito do Projecto, foi produzida uma publicação que inclui a descrição e a análise de dois casos por país, num total de dez. Para Portugal, a UEA seleccionou a Escola da Ponte (Vila das Aves) e o Centro de Auto-Aprendizagem Assistida da Escola Secundária de Monserrate (Viana do Castelo). A elaboração

dos estudos de caso envolveu: i) a recolha de documentos escritos relevantes para a caracterização dos casos, entre eles relatórios de actividades e de avaliação; ii) a realização de entrevistas, individuais e em grupo, a informantes-chave e conversas informais com professores e alunos; e iii) a observação de actividades lectivas ou pedagógicas diversas. Os dados obtidos favoreceram a redacção de dois textos apresentados na III Reunião do Grupo Externo do Projecto a 22 de Março de 2006, na qual esta fase do Projecto foi discutida e foram validados os resultados obtidos.

Para além destes dois casos, e dado o interesse que o Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) apresenta para a promoção do sucesso e da redução do abandono escolares, a UEA desenvolveu um terceiro estudo de caso sobre Cursos que estão a decorrer no concelho de Braga, para o qual foram realizadas entrevistas, individuais e colectivas, a alunos e professores-formadores, bem como a observação de actividades de educação e formação.

Em Abril, a UEA arrancou com a quarta e última fase do Projecto YOUTRAIN, a qual envolveu a redacção de recomendações dirigidas a todos os interessados na problemática em questão, professores, formadores, coordenadores pedagógicos, alunos e formandos do ensino básico, do ensino secundário e da educação e formação de adultos. Coube à Universidade de Surrey (Reino Unido) a elaboração de um documento que contém as recomendações mais significativas sugeridas por cada parceiro, texto este remetido à Comissão Europeia e à Direcção-Geral de Educação e Cultura da União Europeia.

Nos dias 17, 18 e 19 de Junho de 2006, Almerindo Janela Afonso, coordenador científico do Projecto, Maria Cecília Santos e Paula Guimarães participaram, em Barcelona, na III Reunião Internacional do Projecto e no Seminário intitulado "Youth and the Information Society. Educational Challenges". Neste Seminário, que contou com a participação de Ramón Flecha, da Universidade de Barcelona, bem como de diversos profissionais, ligados à educação, à formação e ao ensino, e alunos, Paula Guimarães apresentou os desenvolvimentos do Projecto em Portugal e os critérios de organização de uma publicação que desse conta de iniciativas inovadoras neste âmbito. Deste Projecto resultou, entretanto, a publicação *Responses to Challenges of Youth Training in the Knowledge Society. Case Studies of Promising Practice*, organizada pela Universidade de

Barcelona-CREA e pela Universidade do Minho-UEA, na qual constam dois artigos da responsabilidade de elementos da equipa de Investigação da UEA: "Escola da Ponte: The innovative pedagogic approach of na open school", de Paula Guimarães e Raquel Oliveira, e "Escola secundária de Monserrate. A learning centre in a school", de Almerindo Janela Afonso, Fátima Antunes e Maria Cecília Santos.

Uma vez que as quatro fases do Projecto ficaram concluídas em Junho de 2006, em Setembro foram redigidos os Relatórios Final e Financeiro, enviados à instituição coordenadora da iniciativa, a Universidade de Barcelona-CREA.

Ainda no âmbito do projecto, está a ser ultimado o estudo "Tendências e Desafios Actuais da Educação de Adultos: Uma perspectiva sociológica a partir dos Cursos EFA", da autoria de Paula Guimarães, Raquel Oliveira, Maria Cecília Santos, Almerindo Janela Afonso e Fátima Antunes.

Projecto "Trans... Formar para Agir"

O projecto "Trans... Formar para Agir", iniciado em Maio de 2006 e a concluir em Maio de 2007, consiste num estudo sobre as condições de desenvolvimento, as práticas de formação e o impacto pessoal e social dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) promovidos pela Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), no período compreendido entre Janeiro de 2001 e Dezembro de 2005. São objectivos do estudo: i) caracterizar a Associação do ponto de vista organizacional e analisar as orientações que nela têm sido assumidas relativamente à educação e formação de adultos; ii) analisar a estrutura de coordenação e os modos de funcionamento da equipa pedagógica dos Cursos EFA; iii) discutir a formação desenvolvida nos Cursos EFA ao nível das áreas de incidência e dos objectivos; iv) analisar as metodologias de trabalho privilegiadas no desenvolvimento dos Cursos EFA e as articulações com o modelo de formação preconizado pela Direcção-Geral de Formação Vocacional, bem como as metodologias e os instrumentos de trabalho construídos especificamente para estas acções; v) identificar e caracterizar boas práticas e permitir a sua disseminação; vi) compreender o impacto da formação realizada nos planos pessoal, social e

organizacional; vii) apresentar propostas para a melhoria da organização e das práticas desenvolvidas no âmbito dos Cursos EFA. Com a realização do estudo procura-se garantir a descrição e a compreensão em profundidade da actividade desenvolvida pela ATHACA ao nível da concepção e desenvolvimento de Cursos EFA, durante o período em análise, instituindo-se como objectos de estudo toda a documentação produzida no âmbito do Centro, as práticas de formação desenvolvidas e os efeitos dessa formação, estes últimos perspectivados através da representação dos actores directamente envolvidos – responsáveis da Associação, formadores, formandos e empregadores.

Do ponto de vista da organização e desenvolvimento das actividades de investigação, este estudo envolve duas equipas: a Equipa de Coordenação, responsável pela aprovação do Plano de Trabalhos, acompanhamento da pesquisa e apreciação do Relatório Final do Estudo; e a Equipa de Investigação, responsável pela coordenação científica, concepção do estudo, desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e elaboração do Relatório Final e Recomendações. A Equipa de Coordenação é composta por: Rui Vieira de Castro, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães, da UEA, e José Mota Alves, responsável pela Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave. Compõem a Equipa de Investigação o coordenador científico do estudo, Rui Vieira de Castro, a coordenadora executiva do estudo, Amélia Vitória Sancho, duas investigadoras da UEA, Paula Guimarães e Raquel Oliveira, dois investigadores do Instituto de Educação e Psicologia da UM, Licínio C. Lima e Maria de Lourdes Dionísio, e três elementos da ATHACA, Susana Pacheco, Natália Braga e Rui Cardoso. Estas equipas têm realizado periodicamente reuniões visando a planificação, o acompanhamento e a avaliação dos trabalhos do Projecto.

O desenvolvimento do estudo contempla os momentos seguintes: i) caracterização da ATHACA, no plano organizacional e no das orientações para a intervenção na educação e formação de adultos, nomeadamente nos Cursos EFA; ii) caracterização dos recursos humanos (formadores, mediadores e outros profissionais), financeiros e materiais envolvidos nos Cursos EFA; iii) caracterização dos destinatários dos Cursos EFA promovidos pela Associação; iv) descrição e análise dos planos de formação da Associação, na consideração das metodologias, dos instrumentos e estratégias de intervenção previstos para os Cursos EFA; v) análise das acções de formação realizadas, privilegiando

a caracterização das metodologias de trabalho adoptadas; vi) identificação e caracterização de boas práticas, tendo em vista a sua disseminação; vii) avaliação do impacto da formação, aos níveis pessoal, organizacional e social; viii) elaboração do Relatório Final.

Até este momento, foram desenvolvidas diversas actividades de recolha de dados que favorecem a caracterização da ATAHCA nos planos organizacional e das orientações para a intervenção na educação e formação de adultos, dos recursos humanos (formadores, mediadores e outros profissionais), financeiros e materiais envolvidos nos Cursos EFA, bem como dos destinatários dos Cursos referidos. Foram ainda iniciadas a descrição e análise da formação que a Associação desenvolve, privilegiando-se a caracterização das metodologias de trabalho adoptadas e a identificação e caracterização de práticas com interesse educativo e pedagógico. Foram redigidos dois Relatórios Intermédios, nos quais se descreveu com algum detalhe as tarefas levadas a cabo e os resultados obtidos.

Projecto "Práticas Locais de Educação de Adultos em Portugal"

Este Projecto, que surgiu na sequência da participação de investigadores da Unidade de Educação de Adultos da Universidade do Minho numa pesquisa orientada para a caracterização das práticas desenvolvidas em diversos países europeus, permitiu, em 2005, a redacção de textos que favoreceram a elaboração do Relatório intitulado *Developing Local Learning Centres and Learning Partnerships as Part of Member States Targets for Reaching the Lisbon Goals in the Field of Education and Training. A Study of the Current Situation*, concluído pela Universidade de Leiden/Centro de Investigação PLATO (Holanda). Tendo em vista ir mais longe na caracterização dos contextos e práticas então objecto de descrição, clarificando aspectos da história das organizações envolvidas, das políticas de educação e de formação tácita ou explicitamente assumidas, das estruturas organizativas adoptadas, dos princípios e formas de acção privilegiados, foram desenvolvidas diversas iniciativas que tiveram em vista a recolha de dados que permitissem a descrição e discussão mais aprofundadas de três organizações promotoras de educação e formação de adultos e de acções

por estas desenvolvidas. Com este objectivo foram efectuadas entrevistas a professores e alunos e foram realizadas diversas sessões de observação a acções de educação extra-escolar e do ensino básico recorrente e de formação dos Cursos de Educação e Formação de Adultos, numa associação de desenvolvimento local, tarefas que decorreram no primeiro semestre.

Os dados recolhidos possibilitaram a elaboração de dois textos da autoria de Rui Vieira de Castro, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães, "Educação de Adultos em Portugal: Modos de pensar e modos de fazer", em publicação na revista *Forum* (n.º 39) e "Adult Education Initiatives: Different scenarios; distinct ways of searching for learning and development?", apresentado no seminário da European Society for Research on the Education of Adults (ESREA), organizado pela rede de investigação "Between Local and Global: Adult Learning and Development" que, sob o tema "Human Development and Adult Learning", decorreu na Universidade do Algarve, em Faro, nos dias 20, 21 e 22 de Outubro de 2006.

2.4

Participação em reuniões científicas

6th ERDI Expert Seminar Validation of non-formal and informal learning

Raquel Oliveira, da UEA, participou no 6th ERDI Expert Seminar Validation of Non-Formal and Informal Learning, realizado em Bäckaskog Castle, na Suécia, a 12 e 13 de Maio de 2006, onde apresentou a comunicação intitulada "The Recognition, Validation and Certification of Competences in Portugal: contributing towards the building-up of an adult education public system or of a learning market?". Este Seminário organizado pelo Consortium of European Research and Development Institutes for Adult Education (ERDI) contou com a participação de especialistas e profissionais do campo da educação de adultos provenientes quer de países membros do ERDI, quer de outros países europeus, nomeadamente da Europa de Leste.

Seminário *Putting Consumer Policy into Practice.
Putting Practice into Consumer Policy*

Paula Guimarães, da UEA, participou no seminário "Consumer Policy into Practice. Putting Practice into Consumer Policy", organizado por Consumer Education for Adults Network (CEAN), que decorreu em Berlim, no dia 29 de Maio de 2006. Este evento reuniu especialistas e profissionais do campo da educação para o consumo de diversos países europeus, nomeadamente daqueles que integram a rede CEAN, assim como organizações governamentais e não-governamentais interessadas nesta problemática, entre elas a Associação Portuguesa de Direito ao Consumo – DECO, representado na ocasião por António Domingues.

Seminário *A Universidade e os Novos Públicos*

Rui Vieira de Castro, Presidente da UEA, participou na sessão de trabalho intitulada "A Universidade e os Novos Públicos", promovida pela Casa Museu de Monção, no dia 3 de Junho de 2006, tendo abordado o papel da Unidade de Educação de Adultos no desenvolvimento de novos projectos e experiências no contexto mais alargada da Universidade do Minho.

Conferência EUNEC "*Key competences
and education for vulnerable groups*"

Raquel Oliveira, da UEA, participou na Conferência EUNEC (European Network of Education Councils) – "Key Competences and Education for Vulnerable Groups", que teve lugar no dia 19 de Junho de 2006, em Lisboa. Esta Conferência, integrada na área temática da Aprendizagem ao Longo da Vida e os Desafios do Emprego, realizou-se no âmbito do Debate Nacional sobre Educação, promovido pela Assembleia da República e pelo Governo e organizado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), e reuniu especialistas e profissionais europeus do campo da educação, nomeadamente da área das competências-chave.

I Congresso de Combate ao Insucesso Escolar

Raquel Oliveira participou no I Congresso de Combate ao Insucesso Escolar realizado em Resende, a 14 e 15 de Outubro de 2006, tendo apresentado os desenvolvimentos do projecto YOUTRAIN no âmbito do painel "Medidas para Promover o Sucesso Escolar". Este evento, organizado pela Associação Juvenil para o Desenvolvimento (AJUDE) e inserido no Debate Nacional sobre Educação, pretendeu ser um ponto de discussão construtivo para o futuro da educação e um espaço de análise do impacto do insucesso escolar no desenvolvimento do país.

I Seminário Europeu da Rede "Between Local and Global: Adult Learning and Development (ESREA)"

Paula Guimarães apresentou a comunicação intitulada "Adult Education Initiatives: Different scenarios, distinct ways for learning and development?", da autoria de Rui Vieira de Castro, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães, no I Seminário Europeu da European Society for Research on the Education of Adults (ESREA), organizado pela rede de investigação "Between Local and Global: Adult Learning and Development", que sob o tema "Human Development and Adult Learning", decorreu na Universidade do Algarve, em Faro, nos dias 20, 21 e 22 de Outubro de 2006.

III Seminário Internacional. Educação intercultural, movimentos sociais e sustentabilidade

Rui Vieira de Castro apresentou o *paper* intitulado "Configurações contemporâneas no Campo da Educação de Adultos: Sobre a formação dos educadores", da autoria de Rui Vieira de Castro, Amélia Vitória Sancho e Paula Guimarães, no III Seminário Internacional. Educação intercultural, movimentos sociais e sustentabilidade que decorreu na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, Brasil, nos dias 13 a 15 de Novembro.

Seminário da Rede *Access, Learning Careers and Identities (ESREA)*

Paula Guimarães participou no evento *ESREA Access, Learning Careers and Identities Network Conference* com a apresentação do paper intitulado "Fragments of Adult Educators' Professional Lives. Reflecting on Learning Experiences" da autoria de Paula Guimarães e Amélia Vitória Sancho, no qual se discutiram dados recolhidos no âmbito do projecto AGADE. Esta reunião decorreu nos dias 7 e 8 de Dezembro de 2006, na Universidade Católica de Louvain, em Louvain-la-Neuve (Bélgica).

Seminário da Rede *Active Democratic Citizenship and Adult Learning da European Society for Research on the Education of Adults (ESREA)*

Sob o tema "Changing Relationships among the State, the Civil Society and the Citizen. Implications for adult education and adult learning", nos dias 14, 15 e 16 de Junho de 2007, a UEA levará a cabo o Seminário da rede *Active Democratic Citizenship and Adult Learning* da ESREA, no Campus da Gualtar da Universidade. Rui Vieira de Castro, Paula Guimarães, Michal Bron (Sodertorn University College, da Suécia), Larissa Joggi (Universidade de Tallinn, da Estónia), da ESREA e Ian Martin, da Universidade de Edimburgo (Escócia) integraram a Comissão Científica de reunião. Raquel Oliveira, da UEA, foi a responsável do Secretariado do Seminário.

2.5

Publicações

2.5.1

Textos publicados

Livros

CASTRO, Rui Vieira, SANCHO, Amélia Vitória & GUIMARÃES, Paula, Orgs. (2006). *Adult Education. New Routes in a New Landscape*. Braga: UEA. Esta obra inclui contribuições de Alberto Melo, Amélia Vitória Sancho,

Barry J. Hake, Brid Connolly, Budd L. Hall, Darlene C. Clover, Ekkehard Nuissl von Rein, Henning Salling Olesen, Herman Baert, Ian Martin, Jim Crowther, Licínio C. Lima, Mae Shaw, Maria Clara di Perro, Paula Guimarães, Pep Aparício Guadas, Peter Jarvis, Rui Vieira de Castro e Sérgio Haddad.

CASTRO, Rui Vieira, SANCHO, Amélia Vitória & GUIMARÃES, Paula, Orgs. (2006). *Unidade de Educação de Adultos. Percursos e Testemunhos*. Braga: UEA.

LIMA, Licínio, Org. (2006). *Educação Não Escolar de Adultos. Iniciativas de Educação e Formação de Adultos em Contextos Associativos*. Braga: UEA. Esta obra integra textos de Almerindo Janela Afonso, Amélia Vitória Sancho, Licínio C. Lima, Luís Areal Rothes, Maria Augusta Trigueiro Rocha, Olívia Santos Silva e Paula Guimarães.

UNIVERSITY OF BARCELONA-CREA/UNIVERSITY OF MINHO-UAE, Orgs. (2006). *Responses to Challenges of Youth Training in the Knowledge Society. Case Studies of Promising Practice*. Barcelona: Universidade de Barcelona-CREA. Esta publicação contém contribuições de Adriana Aubert, Almerindo Janela Afonso, Fátima Antunes, Felícia-Lavinia Toderas, Ildiko Pataki, Jesús Gómez, Karin Luomi-Messerer, Laia Pelach, Linda Millar, Maria Cecília Santos, María Padrós, Nicholas Walters, Paula Guimarães, Raquel Oliveira, Rocío García, Simona Sava, Susanna Henkel.

Capítulos de livros e artigos

AFONSO, Almerindo, ANTUNES, Fátima & SANTOS, Maria Cecília (2006). Escola Secundária de Monserrate. A learning centre in a school. In University of Barcelona-CREA/University of Minho-UAE, Orgs. (2006). *Responses to Challenges of Youth Training in the Knowledge Society. Case Studies of Promising Practice*. Barcelona: Universidade de Barcelona-CREA, pp. 59-64.

CASTRO, Rui Vieira, GUIMARÃES, Paula SANCHO & Amélia Vitória (2006). Contributions to the Outline of a Training device for Adult Educators. In

Tiina Jääger, John Irons e Katalin Varga, Edits., *Towards Becoming a Good Adult Educator. Resource Book*. Riga (Letónia): AGADE, pp. 21-27.

CASTRO, Rui Vieira, SANCHO, Amélia Vitória & GUIMARÃES, Paula (2006). Adult Education in Portugal. Different scenarios and distinct ways of searching for learning and development. In AA. VV., *Human Development and Adult Learning. Proceedings of the First Meeting of the ESREA Research Network "Between Global and Local: Adult Learning and Development*. Faro: Universidade do Algarve/ESE, pp. 49-68.

GÓMEZ, Jesús & GUIMARÃES, Paula (2006). Participation of Adults in Education Initiatives: rather 'with' than 'on'. The cases of CREA (University of Barcelona, Spain) and UEA (University of Minho, Portugal). In AA. VV., *Participation in Adult Education. Theory. Research. Practice. Edited Papers from the Fifth Expert Seminar. Bonn, 21-23 January 2005*. Timissoara (Roménia): Universidade de Timissoara/European Research and Development Institutes for Adult Education, pp. 109-129.

GUIMARÃES, Paula & OLIVEIRA, Raquel (2006). Escola da Ponte: The innovative pedagogic approach of an open school. In University of Barcelona-CREA/University of Minho-UAE, Orgs. (2006). *Responses to Challenges of Youth Training in the Knowledge Society. Case Studies of Promising Practice*. Barcelona: Universidade de Barcelona-CREA, pp. 29-37.

GUIMARÃES, Paula & SANCHO, Amélia Vitória (2006). Life as a Patchwork. Reflecting on Adult Educators' Learning Experiences. In Tiina Jääger, John Irons e Katalin Varga, Edits., *Towards Becoming a Good Adult Educator. Resource Book*. Riga (Letónia): AGADE, pp. 30-42.

2.5.2

Textos aceites para publicação

CASTRO, Rui Vieira, SANCHO, Amélia Vitória & GUIMARÃES, Paula. Configurações contemporâneas do campo da educação de adultos. Sobre a formação dos educadores. In AA. VV., *Actas do III Seminário Internacional. Educação intercultural, movimentos sociais e sustentabilidade*. Florianópolis.

CASTRO, Rui Vieira, SANCHO, Amélia Vitória & GUIMARÃES, Paula. Educação de Adultos em Portugal: Modos de Pensar e Modos de Fazer. *Forum* (n.º 39).

GUIMARÃES, Paula. Brief Considerations on a Heterogeneous Field of Practices. Or Skimming Through Adult Education (artigo a traduzir para catalão). *Papers d'Educació de Persones Adultes* (n.º 51).

2.6

Cooperação com instituições estrangeiras

Assembleia geral do ERDI

Raquel Oliveira participou na Assembleia Geral do consórcio European Research and Development Institutes for Adult Education (ERDI), do qual a UEA é membro, no dia 11 de Maio de 2006, em Bäckaskog Castle, na Suécia.

Segunda reunião anual da ESREA

Em representação da UEA, Paula Guimarães participou na segunda reunião anual da European Society for Research on the Education of Adults (ESREA), que decorreu em Sevilha (Espanha), nos dias 18 e 19 de Outubro de 2006.

2.7

Informações

Novos projectos

No dia 30 de Junho de 2006, deslocou-se à Unidade de Educação de Adultos (UEA) o Sr. Padre José Maia para participar numa reunião de trabalho com o propósito de serem equacionadas hipóteses de colaboração com a UEA no desenvolvimento de um projecto de investigação-acção-formação nas áreas de intervenção de uma instituição privada de solidariedade social do Porto.

Paula Guimarães apresentou uma candidatura ao Call for Experts do LEED Programme da OCDE com o trabalho "Adult education and training for rural and local development: a strategy of a non-profitable organization" relativo ao projecto "Trans...Formar para Agir" que a UEA terá em desenvolvimento até Maio de 2007.

Outros assuntos

A UEA renovou o contrato de trabalho por mais um ano, de Maio de 2006 a Maio de 2007, a Raquel Oliveira, Técnica Superior de 2.ª classe.

Paula Guimarães e Raquel Oliveira continuam a desenvolver os trabalhos conducentes à elaboração das dissertações de Doutoramento e Mestrado, respectivamente.

3 Notas finais

Decorre do relato feito nos pontos anteriores que, ao longo de 2006, a Unidade de Educação de Adultos prosseguiu actividades naquelas que são as suas áreas fundamentais de acção: a formação, a investigação e a edição no campo da educação de adultos.

Nas Notas Finais do Relatório apresentado no ano transacto, eram mencionados alguns constrangimentos que têm afectado nos últimos anos a actividade da UEA. Alguns desses constrangimentos decorrem da configuração que o campo da educação de adultos, no que à actividade formativa diz respeito, tem vindo a assumir no contexto nacional e no contexto internacional, com a formação profissional a assumir aí uma clara prevalência, nessa medida criando obstáculos adicionais à concretização do entendimento de educação de adultos que historicamente a UEA assumiu, a qual valoriza, entre outras dimensões,

a educação de base de adultos, a educação para a cidadania ou a educação para a saúde. Constrangimentos de uma outra natureza decorrem do quadro financeiro em que a Universidade do Minho e, por arrastamento, a UEA, se vê hoje obrigada a desenvolver a sua actividade, quadro esse caracterizado por fortíssimas restrições que têm obrigado e vão certamente continuar a obrigar a um grande esforço de racionalização de recursos.

A UEA está absolutamente consciente destas limitações e a acção que desenvolveu ao longo de 2006 teve-as continuamente em conta. Nesta medida, procurou, por um lado, consolidar a malha de relações nacionais e internacionais em que tem desenvolvido a sua actividade, como forma de assegurar condições que permitam a mobilização de recursos humanos externos necessários à prossecução da sua actividade. Por outro lado, continuou a apostar no aumento das receitas próprias, desenvolvendo projectos e iniciativas de candidaturas a projectos que permitam a concretização daquela intenção. As evidências que este Relatório carrega, ao nível das acções, dos projectos e das publicações promovidas, testemunham a medida em que estes objectivos terão sido atingidos.

Ainda assim, a situação da UEA está longe de ser confortável. A realização das comemorações dos 30 anos da Unidade só foi possível mercê de um reforço de verbas proporcionado pela Reitoria da Universidade. A obtenção de receitas próprias, habitualmente garantidas através de projectos internacionais, foi prejudicada pelo facto de nos encontrarmos em período de transição de Quadros Comunitários. A Unidade dispõe de recursos humanos muito limitados, facto que tem sido ultrapassado através de um recurso a elementos externos, para a constituição das equipas necessárias ao desenvolvimento dos projectos.

Significa isto que a UEA se encontra, hoje, numa encruzilhada. Tem atrás de si um já longo percurso, de características únicas no contexto nacional (não existe nenhuma estrutura semelhante em qualquer universidade portuguesa), que constitui um referencial que não pode ser ignorado ao nível da formação, da investigação e da edição no campo da educação de adultos. A UEA possui hoje um capital de saberes e de relações académicas acumulados, num quadro de redes nacionais e internacionais, que provavelmente nenhuma outra estrutura ligada à educação de adultos dispõe hoje em Portugal; só este facto justifica a

capacidade, continuamente comprovada, que a UEA tem de fazer associar às suas iniciativas algumas das organizações e alguns dos nomes mais importantes na cena nacional e internacional na área da educação de adultos.

Mas se tudo isto é verdade, também o é a necessidade que a UEA tem de, na consciência nítida dos constrangimentos acima referidos, encontrar novos caminhos para desenvolver a sua acção; caminhos que, não colidindo com aqueles que são próprios de outras estruturas orgânicas da Universidade, nem renegando os princípios fundamentais constitutivos e característicos da Unidade, permitam a sua consolidação e a façam reconhecer como estrutura relevante da Universidade e como agente significativo na concretização da sua missão.

Este é provavelmente o grande desafio que neste momento se coloca à UEA: o de, mantendo as características que a definem como Unidade orgânica que tem como objecto a educação de adultos, encontrar caminhos de diversificação da sua actividade, assumindo mais significativamente outras dimensões da acção da Universidade, designadamente aquelas que têm nos públicos adultos o seu objecto principal. Algumas hipóteses poderiam aqui ser equacionadas, em relação, por exemplo, com a procura e a formação do que tem vindo a ser designado como 'novos públicos' ou com a formação contínua de profissionais na área da educação.

Esta redefinição do mandato da UEA carecerá naturalmente de concertação com outras instâncias da Universidade que, aliás, sempre souberam, ao longo do tempo, entender o alcance e o significado do projecto social e académico da UEA; pela sua parte, a UEA está certa de que poderá continuar a contar com o apoio destas instâncias, num momento particularmente desafiante da sua história.

Braga, 29 de Dezembro de 2006.